

# Cheques de João Alves incriminam Cid

BRASÍLIA — O depoimento do deputado Cid Carvalho (PMDB-MA) teve um desfecho surpreendente na madrugada de ontem, quando o relator da CPI, Roberto Magalhães (PFL-PE), exibiu a cópia de dois cheques emitidos por João Alves em favor do deputado. No valor de Cr\$ 1.041.600,00 (US\$ 4.400) cada um, os cheques do Banco Holandês Unido, agência Salvador, datam de 31 de março de 1991 e foram compensados um mês depois pelo banco Sudameris, agência de Brasília.

Inicialmente, o relator perguntou se o deputado tinha conhecimento da distribuição de dinheiro por João Alves.

— Nunca vi — respondeu Cid Carvalho.

— O senhor não viu e nem sabe... jamais recebeu qualquer importância de João Alves? — continuou o relator.

— É claro que não! — reagiu o deputado.

— Pois eu tenho aqui um cheque do deputado João Alves para o senhor, do Banco Holandês Unido, do dia 31 de março de 1991, no valor de Cr\$ 1.041.600,00. Ou Vossa Excelência recebeu ou algum fantasma com seu nome recebeu, pois o cheque é nominal — revelou o relator diante de uma platéia surpresa.

Cid Carvalho ficou pálido e mudo por alguns instantes. Gaguejando, disse que tinha lembrança de que João Alves fora um dia em sua casa para quitar um empréstimo antigo.

— Então o senhor admite ter recebido um cheque? — indagou o relator.

— Admito que ele foi à minha casa me pagar uma quantia — disse Carvalho.

— Com um, dois ou três cheques? — continuou o relator.

— O que me lembro é que foi pagar uma dívida — insistiu o depoente.

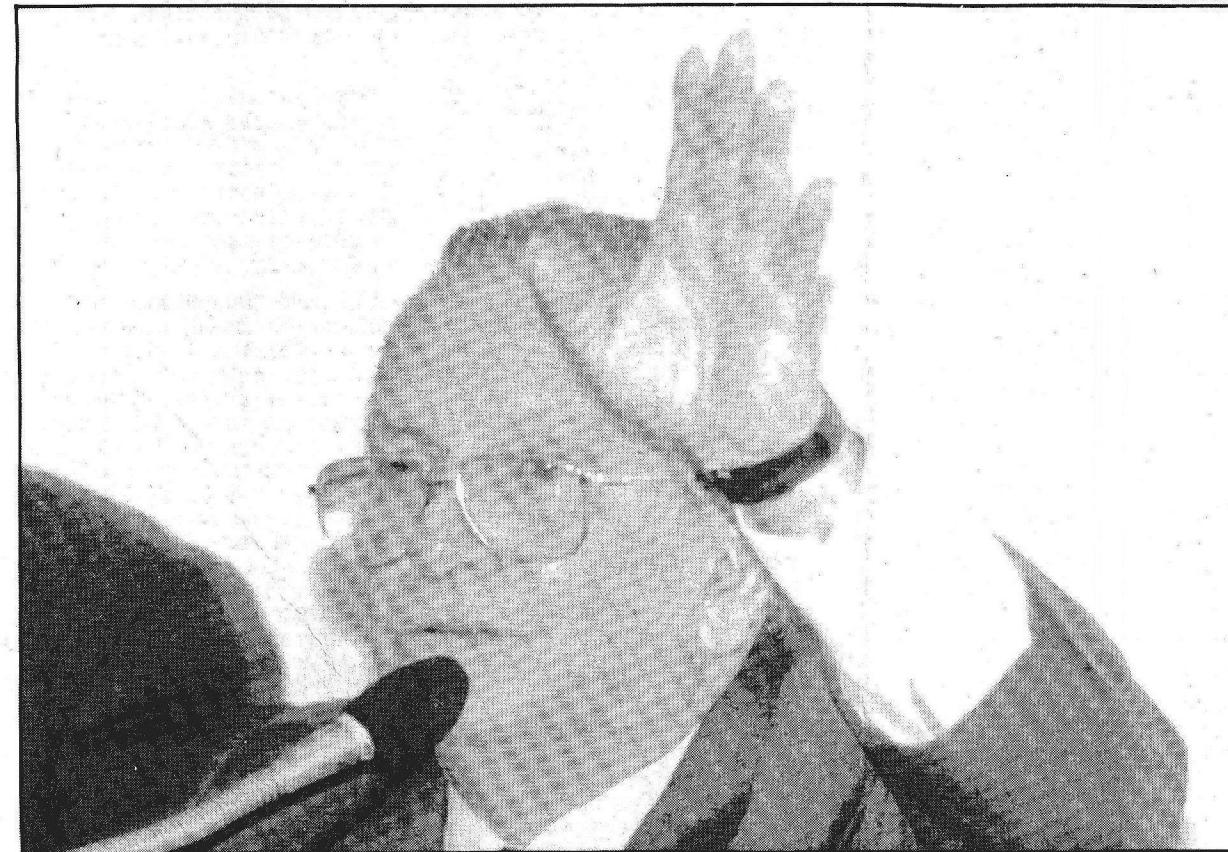
— Então, ele lhe pagou duas dívidas. Pois emitiu outro cheque no mesmo valor, na mesma data e do mesmo banco. Foram compensados um mês depois no banco Sudameris, em Brasília — apontou Magalhães.

O deputado não quis dar explicações nem quando o presidente da CPI, Jarbas Passarinho (PPR-PA), perguntou se ele tinha algo mais a declarar. Cid Carvalho, depois, procurou Roberto Magalhães para ver os cheques.

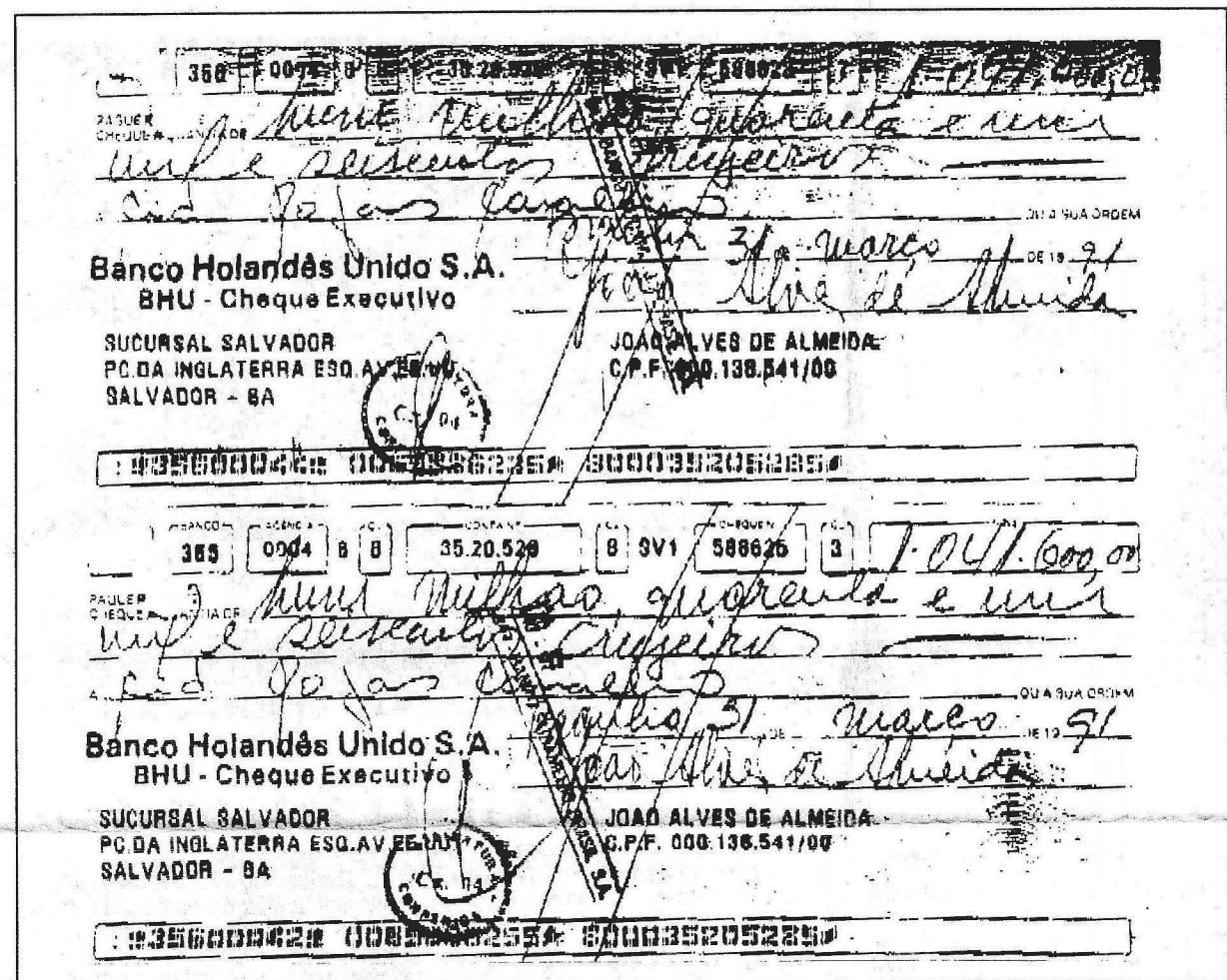
— Aí estão, têm a mesma data da revolução. O senhor olhe com atenção que o senhor vai se lembrar — disse Magalhães.



Roberto Stuckert



O deputado peemedebista Cid Carvalho, durante seu depoimento de oito horas na CPI da máfia do Orçamento



Os cheques emitidos por João Alves em favor de Cid Carvalho, em 31 de março de 1991, e compensados um mês depois